

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

ABRIL DE 2005

Massa Monetária apresenta de Março a Abril uma variação de 0,8%

No final de Abril de 2005, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um acréscimo de 0,8%. A taxa de crescimento homóloga é de 10,5%. Em termos absolutos, este agregado atinge 64.429,4 os milhões de escudos contra os 63895,8 milhões de Março.

Evolução dos Principais Indicadores Monetários (Saldo em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez-03	Abr-04	Jun-04	Set-04	Dez-04	Mar-05	Abr-05	Tx. Crescimento Abr-05/Mar-05
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	10.455,7	11.837,2	11.593,1	13.514,9	13.787,3	14.904,2	15.655,6	5,04
1.1 - Activos Externos do Banco de Cabo Verde (Líquidos)	8.087,9	9.130,3	9.237,3	10.430,9	10.698,2	11.302,8	12.193,5	7,88
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	8.172,8	9.270,8	9.320,7	10.673,1	11.293,7	12.069,6	12.966,3	7,43
1.1.2 - Outros Activos Externos (Líquidos)	-84,9	-140,5	-83,4	-242,2	-597,5	-766,8	-772,8	0,78
1.2 - Activos Externos dos Bancos de Depósitos (Líquidos)	2.367,8	2.706,9	2.355,8	3.084,0	3.089,1	3.601,4	3.462,1	-3,87
						57.583,9	57.493,3	-0,16
2 - Crédito Interno	54.503,4	54.280,4	55.173,5	56.492,8	57.323,5	57.583,9	57.493,3	-0,16
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25.560,6	24.635,6	24.887,9	25.333,1	25.688,4	25.386,5	25.431,8	0,18
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	28.374,2	28.193,0	28.374,2	28.234,6	28.731,8	29.207,4	29.521,9	1,08
2.1.2 - Depósitos (incluindo Governos Locais, IDA e INPS)	2.813,5	3.557,4	3.486,3	2.901,5	3.043,4	3.821,0	4.090,1	7,04
2.2 - Crédito à Economia	28.906,1	29.608,7	30.236,3	31.115,3	31.591,4	32.164,8	32.030,2	-0,42
2.2.1 - Créditos às Emp. Pub. n./Financeiras	179,9	167,1	183,1	160,6	161,0	381,2	388,3	1,86
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	28.726,2	29.441,6	30.053,2	30.954,7	31.430,4	31.783,6	31.641,9	-0,45
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n./Monetárias	36,7	36,1	49,3	44,4	43,7	32,6	31,3	-3,99
3 - Base Monetária	17.288,1	16.976,3	17.440,9	18.842,1	18.467,2	19.360,1	19.569,9	1,08
3.1 - Emissão Monetária	7.324,1	6.789,1	6.595,4	6.879,9	7.837,3	7.177,2	7.311,6	1,87
3.2 - Reservas Bancárias	9.964,0	10.187,2	10.845,5	11.762,2	10.629,9	12.182,9	12.258,3	0,62
3.3 - Outros passivos para com bancos de depósitos				200,0	0,0	0,0	0,0	
4 - Depósitos de Instituições n./Bancárias	0,4	0,6	1,0	1,2	21,4	11,5	8,1	-29,57
5 - M1	22.989,1	22.248,6	22.730,4	23.152,2	24.404,9	23.946,6	24.216,2	1,13
6 - M2	56.883,4	58.289,0	58.914,2	61.181,5	62.848,4	63.895,8	64.429,4	0,84

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2 foi determinado pela evolução positiva dos seus componentes passivos monetários que cresceram 1,1% e dos passivos quase monetários, 0,7%. Em termos absolutos, os passivos monetários, agregado de liquidez mais restrito M1, incluindo a circulação monetária (1,5%) e depósitos à ordem em moeda nacional de residentes (1%), passam de 23.946,6 milhões de escudos em Março para 24.216,2 milhões de escudos em Abril.

Por seu turno, os passivos quase monetários passam de 39.949,2 milhões de escudos em Março para 40.213,2 milhões em Abril reflectindo a evolução positiva das suas componentes depósitos de poupança (1,9%), depósitos em divisas de residentes (20,3%), Acordos de Recompra de títulos (14%), que compensam a variação negativa de 0,4% dos depósitos de emigrantes, a componente de

maior peso representando cerca de 57,3% dos passivos quase monetários), resultante da reclassificação do saldo da conta depósitos de emigrante/ Conta Poupança Caderneta – a ordem Moeda Nacional que passa a integrar os depósitos à ordem M/N, componente do M1.

Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior – AEL decrescem em 5%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 14.904,2 milhões de escudos em Março de 2005 para 15.655,6 milhões de escudos em Abril, em resultado da evolução positiva dos Activos Externos do Banco de Cabo Verde que contribuem com 6% para o comportamento das AEL do sistema que compensa o contributo negativo de 1,9% dos Activos externos dos Bancos de Depósitos.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, crescem 7,4% comparativamente a Março do corrente, reforçadas pelas entradas de divisas do exterior e pela compra de divisas aos Bancos Comerciais.

Os Bancos de Depósitos apresentam um decréscimo da ordem dos 3,9% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior explicado pela diminuição dos activos externos de curto prazo (cerca de 2,5%) resultante da venda de divisas ao Banco central e, pelo aumento dos passivos de médio e longo prazo devido ao endividamento externo de algumas instituições de crédito.

Crédito Interno regista uma variação negativa de 0,7%

O Crédito Interno regista uma diminuição de 0,7%, em Abril de 2005, traduzindo o comportamento do Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo e do Crédito à Economia

O **Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA)** apresenta uma variação positiva de 0,2% em Abril em relação ao mês anterior, passando de 25.386,5 milhões de escudos em Março para 25.431,8 milhões de escudos em Abril. Em termos absolutos, o crédito bruto ao SPA acusa um acréscimo de 0,2 % enquanto que os depósitos do sector crescem 30,8%, reflectindo entradas de divisas para o Estado no valor de 4,2 milhões de escudos. A 31 de Abril de 2005, o crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde é de nulo e a rubrica Tesouro Conta Caixa apresenta um saldo positivo de 352,1 milhões de escudos.

Por sua vez, o Crédito à Economia decresce a uma taxa de 0,4%. Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 32.164,8 milhões de escudos em Março para 32.030,2 milhões de escudos em Abril, explicado pela diminuição de 0,4% registada no crédito concedido ao sector privado, que representa cerca de 98,8% no total do crédito à economia.

Taxa de Inflação atinge – 1,1%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou no final do mês de Abril os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses de 1,1% negativos, uma variação homóloga negativa de 0,4% e uma variação mensal nula.

